



Extensão universitária e a resiliência de comunidades escolares: o caso de zonas costeiras no estado de São Paulo-Brasil

Danilo Pereira Sato¹

Victoria Caroline de Souza Alves²

Rafael da Silva Damasceno Pereira³

Patrícia Mie Matsuo⁴

As áreas costeiras abrigam 60% da população brasileira e representam as regiões mais afetadas pelo aumento da frequência e intensidade de eventos extremos. Assim como muitas escolas do país, no Litoral Norte (LN) do Estado de São Paulo, diversas estão situadas em áreas com suscetibilidade a inundações e movimentos de massa, o que reflete o cenário nacional da vulnerabilidade escolar a desastres socioambientais. É indispensável que ocorra a implementação de estratégias de Educação em Redução de Riscos de Desastres (ERRD) que promovam a resiliência das comunidades escolares, envolvendo múltiplos atores sociais na gestão de riscos, como as Defesas Civas e as Universidades.

Pela via da extensão, a Universidade pode se aproximar e co-construir soluções para as principais demandas locais da população. Com isso em vista, o Grupo de Extensão em Educação Ambiental Crítica (GEAC) da Universidade de São Paulo se integrou à Rede de Educação e Redução de Riscos de Desastres no Litoral Norte de São Paulo (ERRD-LN) com o projeto de extensão universitária *Estruturação e fortalecimento da Rede de Educação e Redução de Riscos de Desastres no Litoral Norte de São Paulo*.

O presente artigo resgata, portanto, a trajetória deste projeto de extensão de ERRD no Litoral Norte de São Paulo, a partir da qual são exploradas questões relativas aos sentidos da extensão universitária, dos desafios da ERRD, da resiliência comunitária e do papel da articulação de redes.

A metodologia utilizada para a execução do projeto teve como inspiração a pesquisa-ação de modo que as atividades desenvolvidas foram planejadas e construídas em conjunto com os atores da rede e das escolas. Ademais, a equipe, protagonizada por estudantes de graduação e pós-graduação, se dividiu em 4 frentes de atuação com enfoque no mapeamento de riscos, na comunicação, na participação política e no acompanhamento dos projetos pedagógicos.

1 Doutorando em Geografia Humana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
E-mail: danilo.sato@usp.br

2 Bacharela em Gestão Ambiental, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo.
E-mail: victoria.csa@alumni.usp.br

3 Graduando em Gestão Ambiental, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo.
E-mail: rafaeldamasceno@usp.br

4 Doutoranda do Programa Interunidades em Ensino de Ciências, Universidade de São Paulo. E-mail: pati.matsuo@gmail.com



Foi observado que o protagonismo e a colaboração entre Universidade e a Rede ampliaram as ações de ERRD e engajaram estudantes e professoras(es) em torno da temática dos riscos e desastres. A aproximação entre o projeto de extensão universitária e as políticas educacionais contribuiu com o fortalecimento da resiliência comunitária e criou oportunidades para que as comunidades escolares refletissem sobre as suas respectivas experiências de risco/vulnerabilidade. Tais reflexões se deram em diferentes disciplinas e podem contribuir para a aprendizagem colaborativa e interdisciplinar sobre os riscos e assim reduzir a vulnerabilidade escolar frente aos desastres socioambientais locais.

Palavras-Chaves: Educação em Redução de Riscos e Desastres. Extensão Universitária. Resiliência Comunitária. Educação Ambiental.

